

O que a **UE** fez pelos consumidores

Em 2019, os cidadãos da UE irão, novamente, a votos para eleger os seus representantes no Parlamento Europeu. Esta votação é importante.

Saiba porquê?

A UE é responsável por muitas áreas que dizem respeito aos consumidores, desde a rotulagem dos alimentos aos direitos de viagem e à segurança dos brinquedos.

A grande maioria das regras relativas à defesa do consumidor são adotadas pelas Instituições Europeias, entre as quais o Parlamento Europeu, um órgão eleito diretamente pelos cidadãos e sem o qual não é possível aprovar as Diretivas e os Regulamentos.

Quando as diretivas comunitárias são aprovadas, é da responsabilidade dos Estados-Membros transpor e aplicar essas normas em território nacional.

Embora, muitas vezes, a discussão sobre a política de consumidores ocorra a nível nacional, o certo é que já acontece depois de as normas terem sido adotadas a nível europeu. Vejamos alguns exemplos de normas que trouxeram benefícios aos consumidores nacionais:

1

Mais segurança

- Os produtos de consumo são hoje mais seguros em virtude da legislação europeia e dos mecanismos criados de alerta, pois permitiu a todos os consumidores, onde quer que estejam, dentro da UE, adquirir produtos menos perigosos. Com efeito, a UE implementou um sistema de alerta rápido para troca de informações sobre produtos perigosos no mercado europeu
- Com a ação das instituições europeias, assistiu-se a uma diminuição da presença de contaminantes perigosos nos alimentos. Recentemente, a UE tomou, aliás, medidas para reduzir a presença de acrilamida, produto cancerígeno, em batatas fritas, salgados e biscoitos.
- Todos os anos pelo menos 25 000 europeus morrem por infeções causadas por bactérias resistentes. Parte do problema da resistência aos antibióticos deve-se à utilização indevida e excessiva de antibióticos em animais de criação. Contudo, graças às novas regras adotadas pela UE, a rotina preventiva de antibióticos em animais saudáveis será banida e certos antibióticos vitais para o tratamento dos humanos estarão limitados para utilização veterinária.
- Existem mais de 100 000 produtos químicos no mercado da UE. Com base no lema “no data no market”, a UE exige que os fabricantes de produtos químicos registem e avaliem a segurança desses químicos, sendo que os produtos que apresentem um risco químico potencial para a saúde dos consumidores ficam sujeitos a uma autorização. Os consumidores têm também o direito a saber e a pedir informação acerca dos químicos nos produtos.

2

Mais direitos

- Quando as calças que encomendou online não são do tamanho certo ao que tinha comprado ou quando a bicicleta que comprou avaria 8 meses depois, as diretivas comunitárias atribuem-lhe um conjunto de direitos, nomeadamente, o direito a resolver o contrato num determinado período e a uma garantia de 2 anos. As empresas estão ainda proibidas, pela legislação europeia, de terem práticas comerciais desleais ou impor condições abusivas nos seus contratos.
- A UE tem, hoje, o quadro legal mais completo do mundo para proteger a privacidade e os dados pessoais dos consumidores. O consumidor pode controlar a utilização dos seus dados pessoais e obrigar as empresas e os organismos públicos a serem mais transparentes e responsáveis sobre o modo como os utilizam.
- Numa época em que ter uma conta bancária é essencial para receber pagamentos, receber benefícios sociais e pagar contas de serviços públicos, a UE certificou-se de que todos os cidadãos têm direito a uma conta bancária base.
- Os consumidores como passageiros aéreos, têm direito a reembolso e indemnização se o voo for cancelado menos de duas semanas antes da partida. Em caso de atraso na chegada, os consumidores têm o direito a ser reembolsados e, em alguns casos, a (em alguns casos) receber uma indemnização.
- Os alimentos e as bebidas vendidas na UE devem conter uma declaração nutricional pormenorizada no rótulo, permitindo que os consumidores verifiquem quanto açúcar, sal ou calorias contém uma barra de cereais, ketchup de tomate ou uma bebida energética.
- As regras de neutralidade da rede garantem que os consumidores podem decidir livremente o que fazer na Internet e impedem as empresas de telecomunicações de limitar o acesso aos conteúdos e fazê-lo depender do quanto estão os consumidores dispostos a pagar.

3

Melhores negócios

- Ao viajar na UE, atualmente o consumidor pode fazer chamadas telefónicas, enviar mensagens de texto e navegar na Internet sem pagar tarifas elevadas de roaming. No passado, as faturas elevadas do telemóvel podiam estragar as suas férias.
- Quando faz um pagamento eletrónico noutra país da zona do euro ou levanta dinheiro numa caixa multibanco no estrangeiro que utiliza euros, o banco não pode cobrar mais do que o cobraria no seu país para o mesmo tipo de pagamento ou levantamento
- Durante mais de duas décadas, a UE tomou medidas para abrir os mercados de telecomunicações, o que os tornou mais competitivos e inovadores. Como resultado deste cenário competitivo, os consumidores podem hoje desfrutar de novos serviços, preços mais baixos e maior e melhor conectividade à Internet.

4

Mais sustentabilidade

- Graças às regras recentemente aprovadas, próximas regras da UE, terá o direito a produzir, consumir, armazenar e vender a sua própria energia. A UE reduzirá ainda os ónus administrativos para que os consumidores possam produzir eletricidade a partir de fontes de energias renováveis.
- Atualmente, cerca de três quartos de toda a legislação nacional de proteção ambiental têm origem na União Europeia. Eis alguns dos benefícios concretos para os consumidores: água potável e banhar de maior qualidade, ar mais limpo por causa da redução de emissões industriais e de transporte, menos químicos nos produtos, menos desperdício e mais reciclagem, mais edifícios e produtos energeticamente eficientes.
- Graças às regras de design ecológico da UE, vários eletrodomésticos — máquinas de lavar, aquecedores elétricos, frigoríficos — tornaram-se mais eficientes em termos de energia, economizando em média, 332 € por ano.¹
- Devido ao estabelecimento de valores-limite para todas as emissões de CO2 dos automóveis, estes consomem menos combustível e, conseqüentemente, os consumidores pagam menos pelo consumo.
- O rótulo ecológico Europeu garante a possibilidade de escolha de produtos e serviços ambientalmente mais adequados.
- Os consumidores têm hoje um melhor acesso a medidas de eficiência energética com impacto na fatura de energia e do ambiente. Graças à atual revisão da Diretiva relativa à eficiência energética, serão adotadas medidas energeticamente mais eficientes para os consumidores mais vulneráveis, incluindo aqueles que se encontrem em situação de pobreza energética.

1. http://www.beuc.eu/publications/beuc-x-2016-108-benefits_of_ecodesign_for_eu_households.pdf